



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AOS OCEANOS IRÁ REPRESENTAR PORTUGAL EM FRANÇA



PUB.

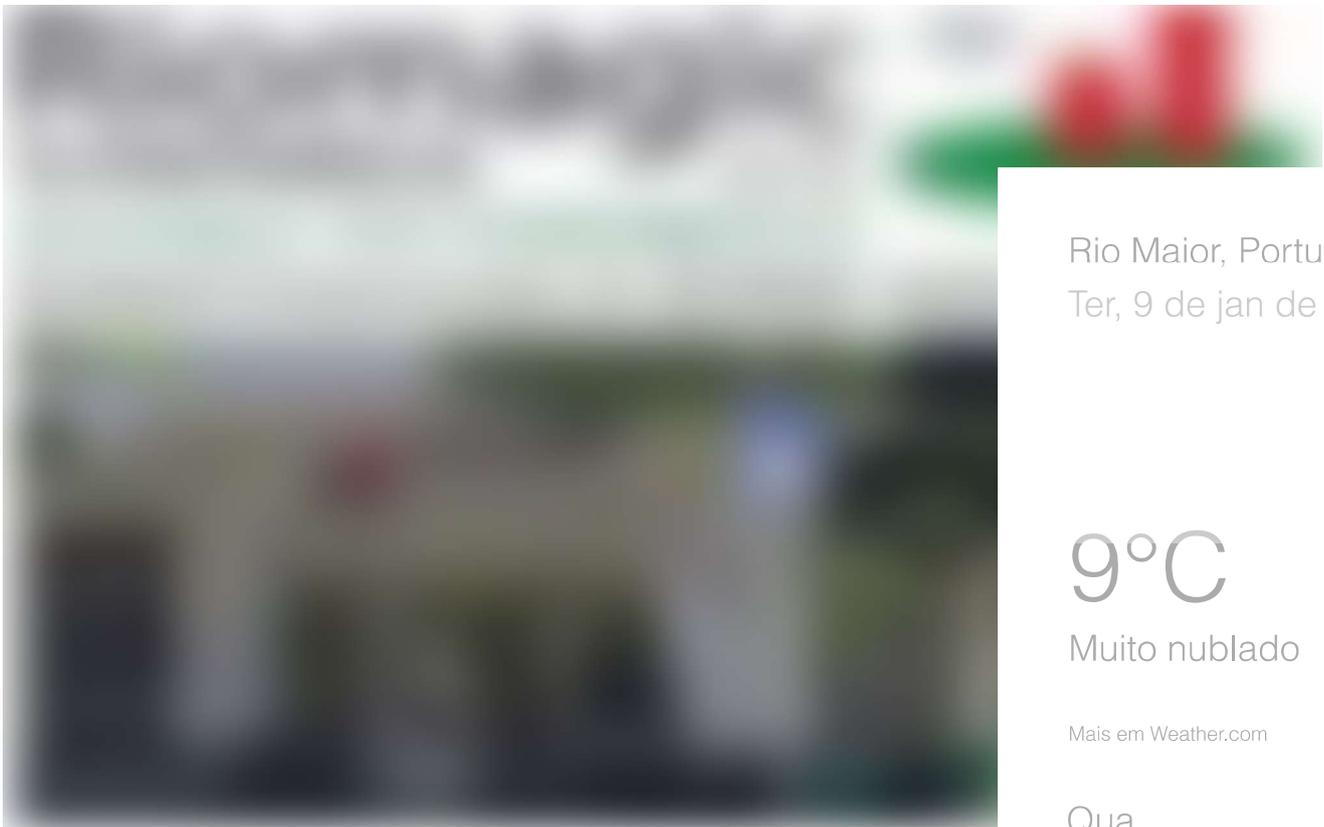


O desafio vencedor da “maratona” internacional dos oceanos, que decorreu na ESTM, em Peniche, vai estar no concurso final, em Brest, a 19 de dezembro

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), de Peniche, do Politécnico de Leiria, acolheu pela primeira vez o Ocean Hackathon 2023, que decorreu em simultâneo com outras 13 cidades em todo o Mundo. Em Portugal, a edição desta “maratona” de desafios foi um evento ininterrupto de 48 horas, durante o qual as equipas participantes desenvolveram um protótipo para dar resposta a desafios colocados por diferentes entidades nacionais e internacionais.

Na edição local de Peniche competiram quatro desafios relacionados com as ciências do mar, a proteção dos oceanos, a poluição, o clima, a pesca, o ecoturismo, a economia circular e a segurança e proteção dos oceanos. O grande vencedor foi o desafio Galene, an AI-powered model to guide nature-based solutions to climate change, o qual pretende tirar vantagem da aplicação da inteligência artificial para dar resposta aos desafios dos oceanos. Esta equipa irá representar Portugal na grande final em Brest, França, no próximo dia 19 de dezembro, numa competição que irá reunir os vencedores dos 13 países que fizeram parte do Ocean Hackathon 2023.

A solução desenvolvida pretende maximizar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade através da intersecção entre o processamento de dados e a conservação marinha e, portanto, garantir a continuidade dos serviços ecossistémicos (como, por exemplo, captura e sequestro de carbono, segurança alimentar, proteção costeira), que têm uma grande importância para comunidades costeiras e não costeiras, e representam uma solução fundamental contra as alterações climáticas.



Rio Maior, Portugal
Ter, 9 de jan de 202

9°C
Muito nublado

Mais em Weather.com

Qua

Qui

Sex

Sáb

Dom

Seg

O diretor da ESTM, Sérgio Leandro, referiu que a primeira edição do Ocean Hackat um enorme sucesso, não só pelo nível elevado dos projetos desenvolvidos, r entusiasmo demonstrado pelos participantes”. O sucesso desta iniciativa foi mais u da missão da ESTM, enquanto instituição dedicada à educação, formação, promovendo igualmente a importância da implementação de novos contextos de en do ensino superior.

Sérgio Leandro, também coordenador científico da Smart Ocean, referiu ainda que e enorme importância para a dinamização de ecossistemas de inovação com impac economia azul, tendo por base o conhecimento científico e a utilização de dados disponíveis”.

A organização desta iniciativa esteve a cargo do Polo de Peniche do Hub Azul - Smart Ocean (Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche), do Hub Azul Portugal e do Instituto Politécnico de Leiria, com envolvimento da ESTM e da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, tendo como parceiros o MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente), o CiTUR (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo), MARE Start Up, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera e Município de Peniche, e o apoio institucional da Direção Geral de Política do Mar.

O Ocean Hackathon é uma iniciativa do Campus Mondial de la Mer, em Brest, França, que incentiva a partilha de dados, a utilização de novas tecnologias digitais e o espírito empreendedor. Visa criar uma comunidade em ciência e tecnologia marinha, promover a inovação para dar resposta a questões relacionadas com os oceanos e desenvolver novas abordagens na utilização de dados públicos, o famoso Big Data, recolhidos por um conjunto

alargado de instituições de I&D (Investigação e desenvolvimento), privados e/ ou organizações não governamentais.

